

JNT - FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY JOURNAL ISSN: 2526-4281 - QUALIS B1



**ANÁLISE DO PERFIL DOS PACIENTES COM
DEFICIÊNCIA ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA
ODONTOLÓGICA**

**ANALYSIS OF THE PROFILE OF PATIENTS WITH
DISABILITIES TREATED AT A DENTAL CLINIC**

Katrini Libório PIRES

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

<https://orcid.org/0000-0003-3439-7504>

E-mail: kdal.odo16@uea.edu.br

Eliane de Oliveira Aranha RIBEIRO

<http://orcid.org/0000-0002-11034332>

E-mail: earibeiro@uea.edu.br

Gimol Benchimol de Resende PRESTES

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

<http://orcid.org/0000-0003-0211-8355>

E-mail: gresende@uea.edu.br

Keuly Sousa SOARES

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

<http://orcid.org/0000-0003-0265-430X>

E-mail: ksoares@uea.edu.br



RESUMO

Objetivo: Analisar o perfil e os procedimentos realizados nos pacientes com deficiência atendidos na Policlínica Odontológica da UEA. Métodos: Trata-se de um estudo observacional, descritivo e retrospectivo com análise documental de 168 prontuários das pessoas que foram assistidas de fevereiro a junho de 2019. Dados sobre gênero, faixa etária, procedência, deficiência e intervenções odontológicas foram coletados. Resultados: A variável gênero masculino foi de n=55,95% e feminino de n=44,05% com faixa etária variando de 1 a 86 anos, que procediam da cidade de Manaus–Amazonas (n=79,76%) dos interiores (n=14,88%) e de outros Estados (n=35,36%). Os tipos de deficiências registrados foram, Múltipla (n=39,8%), Físicas (n=15,5%), Doenças Sistêmicas Crônicas (n=13,1%), Desvios de Comportamento (n=12,5%), Desvios de Inteligências (n=9,5%), Desvios Psíquicos (n=4,8%), Desvios sensoriais e áudio – comunicação (n=1,8%), Estados Fisiológicos Especiais e Defeitos Congênitos em n=0,6%, e n=1,8% indeterminados. Houve um total de 135 tratamentos preventivos, dentre eles estão à profilaxia, aplicação de flúor tópica e terapêutica, aplicação de selante, verniz e orientação de higiene bucal. Os procedimentos de restauração, raspagem supragengival, exodontias, endodontia e prótese dentária, totalizaram 201 procedimentos curativos. Conclusão: O perfil das pessoas em sua maioria foi do gênero masculino, faixa etária de 19 a 58 anos, procedentes de Manaus. A deficiência múltipla foi predominante em relação às outras e os tratamentos curativos foram superiores aos preventivos. Isto pode significar a existência da necessidade de educação em saúde bucal a estas pessoas e seus cuidadores.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência; Clínica Odontológica; Odontologia.

ABSTRACT

Objective: To analyze the profile and procedures performed on patients with disabilities treated at the UEA Dental Polyclinic. Methods: This is an observational, descriptive and retrospective study with documentary analysis of 168 medical records of people who were assisted from February to June 2019. Data on gender, age, origin, disability and dental interventions were collected. Results: The variable male was n=55.95% and female were n=44.05% with age ranging from 1 to 86 years, who came from the city of Manaus–

Katrini Libório PIRES; Eliane de Oliveira Aranha RIBEIRO; Gimol Benchimol de Resende PRESTES; Keuly Sousa SOARES. ANÁLISE DO PERFIL DOS PACIENTES COM DEFICIÊNCIA ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ODONTOLÓGICA. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br. 2022. FLUXO CONTÍNUO. Ed. 34. V. 1. Págs. 268-278.

Amazonas (n=79.76%) of the interiors (n=14.88%) and from other states (n=35.36%). The types of disabilities recorded were, Multiple (n=39.8%), Physical (n=15.5%), Chronic Systemic Diseases (n=13.1%), Behavioral Deviations (n=12.5%), Intelligence Deviations (n=9.5%), Psychic Deviations (n=4.8%), Sensory and audio deviations - communication (n=1.8%), Special Physiological States and Congenital Defects in n=0, 6%, and n=1.8% indeterminate. There was a total of 135 preventive treatments, including prophylaxis, application of topical and therapeutic fluoride, application of sealant, varnish and guidance on oral hygiene. Restoration procedures, supragingival scaling, extractions, endodontics and dental prosthesis totaled 201 curative procedures. Conclusion: The profile of the people was mostly male, aged between 19 and 58 years, coming from Manaus. Multiple disability was predominant in relation to the others and curative treatments were superior to preventive ones. This may mean that there is a need for oral health education for these people and their caregivers.

Keywords: People with disabilities; Ontological clinic; Dentistry.

INTRODUÇÃO

Pessoas com deficiência (PCD) são as que têm impedimentos de natureza física, mental, intelectual e sensorial que ao interagirem com diversas barreiras podem ter sua participação plena e efetiva obstruídas na sociedade. Embora tenham ocorrido mudanças na nomenclatura à odontologia continua reportando-se a esses indivíduos como pessoas com necessidades especiais (PNE)¹.

As pesquisas atuais sobre o perfil das pessoas que vivem com algum tipo de deficiência se baseiam nas características individuais biopsicossociais de cada uma delas². Essas informações também são buscadas e relatadas em estudos recentes que abordam as características dessas pessoas na odontologia. Tais dados são colhidos durante a consulta odontológica e são relacionados principalmente ao gênero, idade, procedência, tipo de deficiência e tratamentos realizados. Neste contexto cada indivíduo é submetido a um procedimento planejado de acordo com sua condição física, psíquica e social^{3, 4, 5}.

A classificação mais aceita para as necessidades especiais são as seguintes: desvios de inteligência e sociais, distúrbios comportamentais, de comunicação, psiquiátricos, distúrbios endócrinos, metabólicos, congênitos, ambientais e estados fisiológicos especiais⁶.

O Brasil, de acordo com o último censo realizado em 2010 pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), apresenta 24% (45.606.048) da sua população com algum tipo de deficiência, sendo 25.800.681 (56,5%) do gênero feminino e 19.805.367 (43,5%) masculino, com registro de vários tipos de deficiências. A deficiência mais prevalente é a deficiência visual, afetando 18,75% dessa população. Em segundo lugar aparece a deficiência físico-motora, ocorrendo em 6,95% da população seguidas da deficiência auditiva, em 5,09% e deficiência mental ou intelectual em 1,40%⁷.

O conhecimento do perfil dos pacientes atendidos nas clínicas odontológicas são fundamentais para uma conduta de atendimento segura e eficaz, além de possibilitar mais qualidade no aprendizado dos discentes de Odontologia⁸.

O curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) tem a disciplina de pacientes com necessidades especiais na sua grade curricular obrigatória no nono período do curso, com aulas teóricas e práticas prestando atendimento a essas pessoas.

Diante do contexto apresentado, o objetivo deste estudo foi analisar o perfil e os procedimentos realizados nos pacientes com deficiência atendidos na clínica de pacientes com necessidades especiais da Universidade do Estado do Amazonas.

MÉTODOS

Este estudo observacional, descritivo e retrospectivo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Saúde sob o número 2.895.262.

O acervo de prontuários da disciplina de PNE da Policlínica Odontológica da UEA, localizada na cidade de Manaus – AM foi disponibilizado e os dados foram coletados pela técnica da análise documental, por um único examinador calibrado, que ocorreu de fevereiro a março de 2020, de forma manual usando como instrumento de registro planilhas eletrônicas elaboradas no programa Microsoft Office-Excel 2019.

A amostra foi formada pelos prontuários dos pacientes assistidos na disciplina de fevereiro a junho de 2019. As fichas que estavam devidamente registradas com as variáveis gêneros, idade, procedência, tipo de deficiência e tratamento odontológico executado, foram incluídas na pesquisa.

O tratamento odontológico foi dividido em dois grupos: procedimentos preventivos (profilaxia, aplicação de flúor tópica e terapêutica, aplicação de selante, verniz e orientação

de higiene bucal) e curativos (restauração, raspagem supragengival, exodontias, endodontia e prótese dentária).

Em seguida foi realizada a análise descritiva dos dados com abordagem quantitativa das características demográficas, do tipo de deficiência e dos tratamentos odontológicos registrados, aplicando medidas estatísticas de frequência absoluta e relativa, com posterior representação dos resultados em tabelas e gráficos para uma discussão sucinta da pesquisa^{9,0}.

RESULTADOS

Nos 168 prontuários avaliados, a maioria pertencia ao gênero masculino 94 (n=55,95%) e 74 (n=44,05%) do feminino. A faixa etária variou de 1 a 86 anos com predominância dos pacientes de 19 a 58 anos de idade (n=44,64%). Houve prevalência de pessoas procedentes da capital 134 (n=79,76%), dos demais municípios do Estado do Amazonas 25 (n=14,88%) e de outros Estados 9 (n=5,36%) (Tabela 1).

Tabela 1 - Resultados demográficos dos pacientes nos 168 prontuários.

Variáveis	Número absoluto (n)	Porcentagem (%)
Gênero Feminino	74	44,05%
Gênero Masculino	94	55,95%
Idade por faixa etária		
1 a 11 anos	55	32,74%
12 a 18 anos	32	19,05%
19 a 58 anos	75	44,64%
>61 anos	6	3,57%
Procedência		
Manaus (capital)	134	79,76%
Municípios do Amazonas (interior)	25	14,88%
Outros Estados	9	5,36%

Fonte: Elaboração própria baseada no acervo de prontuários da Policlínica Odontológica da UEA, 2019.

Os tipos de deficiências foram agrupados de acordo com a classificação abordada em 2000 por Mugayar¹¹. Cerca de 39,8% (n=67) dos pacientes tinham Deficiência Múltipla, seguido por defeitos físicos em 15,5% (n=26), Doenças Sistêmicas Crônicas em 13,1% (n=22), Desvios de comportamento 21 (n=12,5%), Desvios de Inteligências 16 (9,5%), Desvios Psíquicos 8 (n=4,8%), Desvios Sensoriais e Áudio-comunicação 3

(n=1,8%), Estados Fisiológicos Especiais defeitos congênitos em 0,6% cada (n=1), e 3 (n=1,8%) prontuários estavam sem o diagnóstico fechado (Tabela 2).

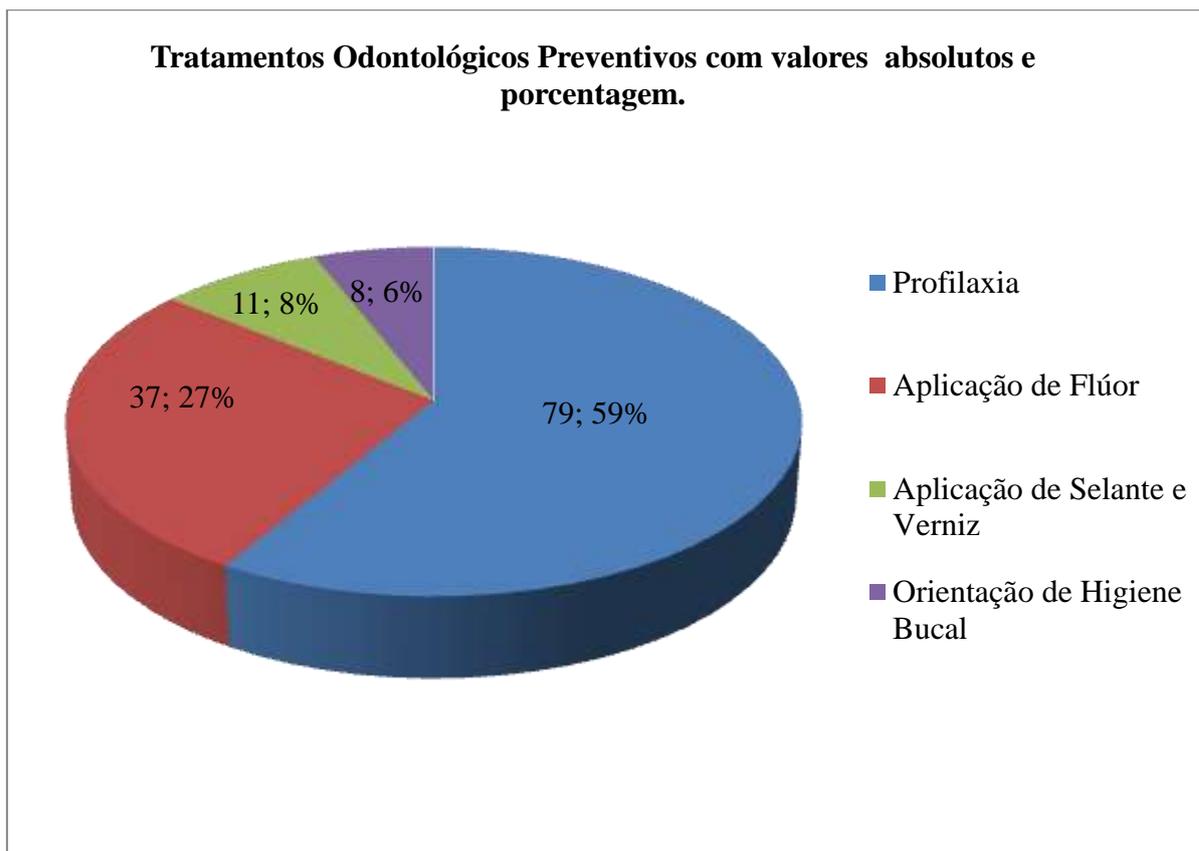
Tabela 2 - Classificação dos tipos de deficiências encontradas no estudo.

Tipo de deficiência	Número absoluto (n)	Porcentagem (%)
Deficiência Múltipla	67	39,8%
Defeitos Físicos	26	15,5%
Doenças Sistêmicas Crônicas	22	13,1%
Desvios de Comportamento	21	12,5%
Desvios de Inteligência	16	9,5%
Desvios Psíquicos	8	4,8%
Desvios Sensoriais e de Áudio - Comunicação	3	1,8%
Desvios Fisiológicos	1	0,6%
Defeitos Congênitos	1	0,6%
Indeterminado	3	1,8%
Total	168	100%

Fonte: Elaboração própria baseada no acervo de prontuários da Policlínica Odontológica da UEA, 2019.

Com relação aos tratamentos preventivos, houve um total de 135 tratamentos (Figura 1). Dentre eles estão à profilaxia, aplicação de flúor tópica e terapêutica, aplicação de selante, verniz e orientação de higiene bucal (OHB).

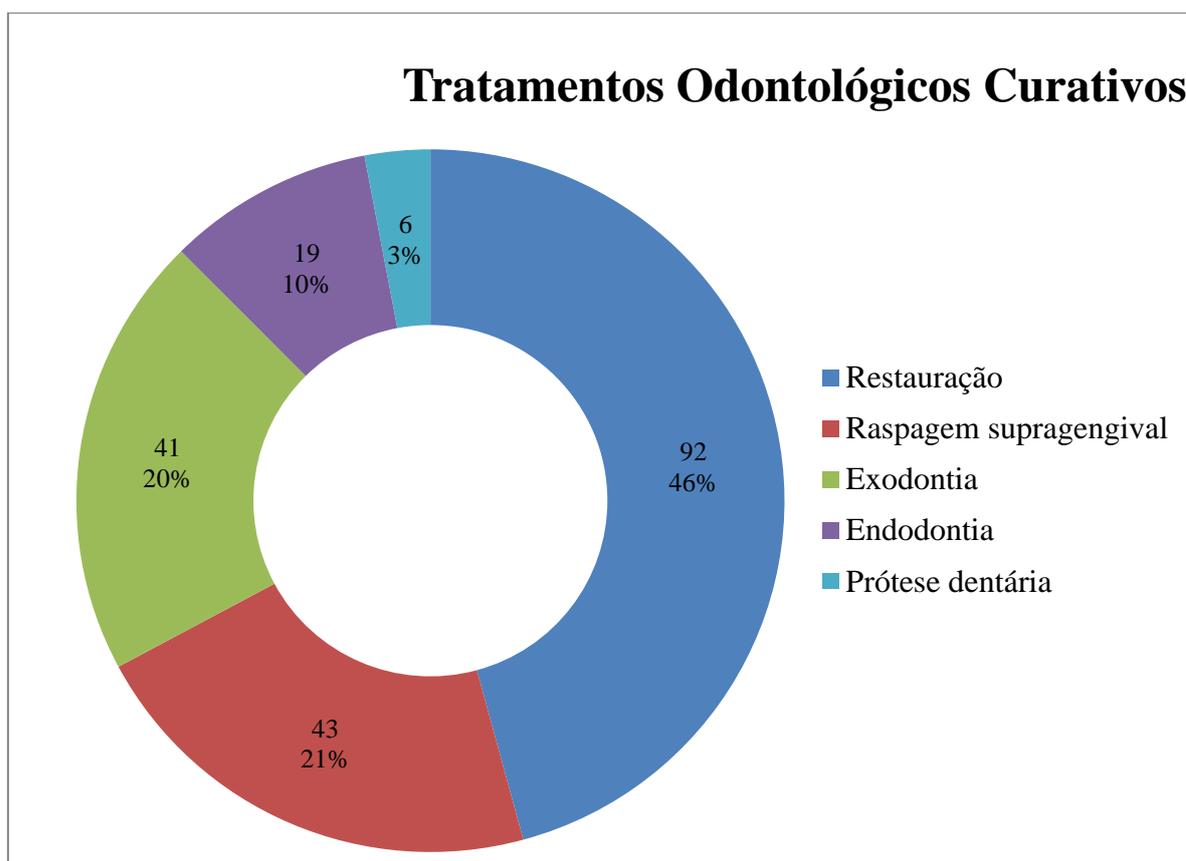
Figura 1 - Tipos de tratamentos odontológicos preventivos realizados.



Fonte: Elaboração própria baseada no acervo de prontuários da Policlínica Odontológica da UEA, 2019.

Os procedimentos de restauração, raspagem supragengival, exodontias, endodontia, e prótese dentária totalizaram 201 tratamentos curativos (Figura 2). A partir disso descreve-se um total de 336 tratamentos odontológicos realizados no período de fevereiro a junho de 2019 pelos acadêmicos de odontologia orientados pelas docentes da clínica escola.

Figura 2 - Distribuição dos Tipos de tratamentos odontológicos curativos registrados.



Fonte: Elaboração própria baseada no acervo de prontuários da Policlínica Odontológica da UEA, 2019.

DISCUSSÃO

Os resultados nesta pesquisa sobre o gênero dos pacientes serem em sua maioria masculino são convergentes com os achados no levantamento feito por Picciani et al.¹², Figueira et al.¹³ e Oliveira et al.¹⁴.

Em relação à faixa etária, esta variou de 1 a 86 anos, com média de idade entre 19 a 58 anos compatíveis com o estudo de Morais et al.¹⁵, Southier e Santana¹⁶. Entretanto divergente da encontrada por Santos e Carneiro¹⁷ que foi de 0 a 20 anos de idade.

A quase totalidade da procedência deu-se da cidade de Manaus do que por aquelas do interior ou de outros estados, talvez pelo quesito acessibilidade espacial e condição socioeconômica para chegar ao local de atendimento que se faz presente nesta capital, concordando com os estudos de Andrade et al.¹⁸ e reiterando a conclusão de Magalhães¹⁹, de que há diferença entre as regiões onde existe atendimento odontológico básico pelas equipes de saúde bucal voltados aos PNE.

Os tipos de deficiência mais registrados foram à múltipla, na qual estavam incluídas as síndromes, associação de duas e três deficiências, a microcefalia e hidrocefalia. Destacando que a síndrome de Down esteve com maior percentual, seguida da associação de duas deficiências. Ao comparar com os estudos alcançados por Caire²⁰ houve divergência desses resultados quanto à classificação das deficiências no qual a principal foi as doenças sistêmicas crônicas. A Paralisia Cerebral foi à patologia de base com maior pertinência nos defeitos físicos diferente de Ferrari e Vanni²¹ que citaram como diagnóstico definitivo maior o Acidente Vascular Cerebral (AVC), mas concorda com os achados de Santos²² que considerou a paralisia cerebral mais presente neste grupo.

A prevalência aqui denotada dos tratamentos curativos em decorrência dos preventivos nos pacientes com necessidades especiais pressupõe que seja do reflexo de uma saúde bucal debilitada, influenciada pela falta de um correto hábito de higiene oral, que se aliam as limitações de suas condições temporárias ou não conforme pesquisas atuais^{23, 24, 25}. Por essa razão é sugestivo que ações preventivas de saúde bucal sejam ampliadas para essa população igualmente proposto por uma análise da prevalência de alterações bucais que levaram ao tratamento restauração, raspagem dentária e exodontias em pacientes com necessidades especiais, atendidos na clínica de odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense²⁶.

CONCLUSÃO

A maioria dos pacientes era do gênero masculino, com faixa etária de 19 a 58 anos, procedentes de Manaus. A deficiência múltipla foi predominante em relação às outras e os tratamentos curativos foram superiores aos preventivos. Isto pode significar a existência da necessidade de educação em saúde bucal a estas pessoas e seus cuidadores.

Espera-se que essas informações epidemiológicas e odontológicas possam ajudar na orientação e organização de políticas públicas voltadas à saúde bucal e conduta clínica-odontológica dessa parte da população.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Secretaria Geral; 2015. [acesso 20/11/2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm.

2. McAuliffe MJ, Schluter PJ, Jamieson AH. An epidemiological profile of communication disability among older adults with complex needs: A national cross-sectional study. *Int J Speech Lang Pathol* [periodic online]. 2018 [cited em 30 sept. 2019]; 20. Available from: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/17549507.2018.1495763>.
3. Lenzi MB. Os dados sobre Deficiência nos Censos Demográficos Brasileiro [artigo]. *Anais do XVIII Encontro Nacional de Estudos Populacionais*; 19 a 23 de novembro de 2012. Águas de Lindóia/SP, Brasil; 2016.
4. Polli VA, Sordi MB, Lisboa ML, Munhoz EA, Camargo AR. Dental Management of Special Needs Patients: A Literature Review. *Glob J of Oral Science* [periodic online]. 2016 June [cited em 30 sept. 30]; 2: 33-45. Available from: https://www.researchgate.net/publication/303976962_Dental_Management_of_Special_Needs_Patients_A_Literature_Review.
5. Santos CML, Falcão MML, Souza ALD, Santos MS, Coelho AA. Perfil odontológico dos pacientes com necessidades especiais atendidos em um centro de especialidades odontológicas do interior baiano. *Rev baiana saúde pública* [periódico na Internet]. 2014 jan./mar. [acesso 30/09/2019]; 38(1):83-94. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=757794&indexSearch=ID>.
6. Borsatto MC, Ciamponi AL, Ferreira MCD, Torrealba MGA, Ramos GT, Moura AM, et al. Relatorios de la mesa de representantes de sociedades de Odontopediatria de los países Latinoamericanos: atendimento odontológico em pacientes com necessidades especiais. *Asociación Latinoamericana de Odontopediatria*. Colômbia: *Revista de Odontopediatria latinoamericana*; 2014. 4(2).
7. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [Internet]. Projeção da população. [acesso em 2019 Set 25]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>.
8. Menezes TOA, Smith CA, Passos LT, Pinheiro HHC, Menezes SAF. Perfil dos pacientes com necessidades especiais de uma clínica de odontopediatria. *Rev Brasileira em Promoção da Saúde*. 2011; 24(2): 136-141.
9. Oliveira Júnior EL. Pesquisa científica na graduação: um estudo das vertentes temáticas e metodológicas dos trabalhos de conclusão de curso [periódico na Internet]. Ituiutaba: Universidade Federal de Uberlândia; 2017. [acesso 03/02/2021]. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/20939>.
10. Batista AUD, Castro RD. Métodos e técnicas de pesquisa aplicadas à odontologia. João Pessoa: UFPB; 2019.
11. Mugayar LRF. Pacientes portadores de necessidades especiais. 1. Ed. São Paulo: Pancast; 2000.
12. Picciani BLS, Santos BM, Silva-Junior GO, Souza TT, Faria MB, Bastos LF. Demographic and dental profile of patients met in the Dental Center for Patients with Special Needs of the Brazilian Association of Dentistry – Rio de Janeiro. *Revista Brasileira*

de Odontologia. 2018 [cited em 11 July. 2021]; 75 e1111. Available from: https://www.researchgate.net/publication/326882669_Demographic_and_dental_profile_of_patients_met_in_the_Dental_Center_for_Patients_with_Special_Needs_of_the_Brazilian_Association_of_Dentistry_-_Rio_de_Janeiro.

13. Figueira CC, Figueiredo MC, Oliveira KP, Furlan V. Perfil de pacientes com necessidades especiais atendidos em um CEO-ESCOLA. 71ª Reunião Anual da SBPC - 21 a 27 de julho de 2019 - UFMS - Campo Grande / MS 1 4.02.99 – Odontologia.

14. Oliveira ALP, Chagas SKM, Peixoto MOB, Peixoto FB, Cruz VSA, Ferreira SMS, et al. Avaliação sociodemográfica e odontológica de pacientes com deficiência atendidos na clínica-escola de uma instituição de ensino superior. RvAcBO. 2017;26(2):58-64.

15. Morais RC et al. Social, Educational and Dental Profiles of Brazilian Patients with Special Needs Attended at a Center for Dental Specialties [periodic online]. Pesqui. Bras. Odontopediatria Clín. Integr. 2019 [cited em 11 June. 2021]; 19:e3819. Available from: <https://doi.org/10.4034/PBOCI.2019.191.55>.

16. Southier RC, Santana CM. Perfil dos pacientes com necessidades especiais atendidos no centro de especialidades odontológicas (CEO) do município de Palhoça – SC. Repositório Universitário da Ânima [periódico na Internet]. 2017 [acesso 11/06/2021]. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/9911>.

17. Santos JJS, Carneiro SV. Saúde bucal de pacientes com necessidades especiais em Aracati - CE. Revista Remecs. São Paulo; 2019; 4(6):35-46.

18. Andrade RAR, Meireles ACN, Almeida AAG de, Amaral RC do. Acesso para portadores de necessidades especiais nos CEOs de Sergipe. Research, Society and Development. 2021;10 (3): e56610313829.

19. Magalhães AD. Características associadas ao acesso a serviços odontológicos públicos pela população de pessoas com deficiência e gestantes do Distrito Federal [dissertação]. Brasília: Universidade de Brasília; 2021.

20. Caires MPKM. Perfil epidemiológico dos pacientes com necessidades especiais no centro de especialidades odontológicas da estância hidromineral de Poá [tese]. São Paulo: Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo; 2018. p. 135.

21. Ferrari R, Vanni PJJ. Análise do perfil de saúde odontológica de pacientes com deficiência atendida em um centro especializado em reabilitação no sul de Santa Catarina. Repositório Institucional da Universidade do Extremo Sul Catarinense [Periódico na Internet]. 2019 [acesso 11/06/2021]. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/8012>.

22. Santos JMB. Perfil epidemiológico de pacientes com necessidades especiais atendidos no Centro de Especialidades Odontológicas do município de Lagarto-SE. Repositório Institucional da Universidade Federal de Sergipe [Periódico na Internet]. 2020 [acesso 11/06/2021]. Disponível em: <http://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/13664>.

23. Rolim T de FA, Rolim AKA, Vettorazzo KRS, Silva DFB, Cruz JH de A, Souza SLX. Perfil dos pacientes com necessidades especiais atendidos em uma clínica escola. Arch Health Invest [periódico na Internet]. 2020 [acesso 11/06/2021]; 10(1):87-93. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/4832>.
24. Vettorazzo KRS, Rolim T de FA, Rolim AKA, Guedes MCBM, Souza SLX. Prevalência de alterações orais em pacientes com necessidades especiais. RSD [periódico na Internet]. 2020 [acesso 11/06/2021]; 9(2): e146922148. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2148>.
25. Trindade KM, Ribeiro EAS, Barreto JA da A, Barreto GB, Souza SRS, Barrientos MO. Caracterização e perfil de saúde bucal referida por cuidadores de pacientes com necessidades especiais. Revista Brasileira de Saúde Funcional [periódico na Internet]. 2019 [acesso 11/06/2021]; 9(1):38. Disponível em: <https://seer-adventista.com.br/ojs3/index.php/RBSF/article/view/1187>.
26. Nunes R, Simões PW, Pires PDS, Rosso MLP. Prevalência de alterações bucais em pessoas com deficiência na clínica da Universidade do Extremo Sul Catarinense. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo** [periódico na Internet]. 2017 [acesso 11/06/2021]; 29(2): 118 – 128. Disponível em: <https://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/revistadaodontologia/article/view/270>.